



**O plano educacional para alunos com transtorno do espectro autista:
abordagens e estratégias de ensino adequadas às suas particularidades**

The educational plan for students with autism spectrum disorder: teaching approaches and strategies suited to their specific needs

Jacyguara Costa Pinto¹ Arlène Barbosa Tavares Ferreira²

Lucicarmi Pinheiro Alves³ Josimara Brito de Souza⁴

Josenei Sousa Moreira⁵ Rivaldo Silva Santos⁶

Raimundo Junior Pereira de Almeida⁷

DOI: [10.5281/zenodo.15807847](https://doi.org/10.5281/zenodo.15807847)

Submetido: 01/05/2025 Aprovado: 25/06/2025 Publicação: 04/07/2025

RESUMO

Este texto teve como objetivo analisar a customização do currículo escolar para alunos com Transtorno do Espectro Autista, bem como analisar as metodologias e técnicas de ensino adaptadas a esses alunos. A técnica empregada foi a revisão de literatura, um estudo qualitativo de caráter descritivo. As descobertas incluíram análises sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus impactos na educação, a importância da personalização curricular para a inclusão de alunos com TEA, e as especificidades das técnicas de ensino adaptadas para alunos com TEA. Assim, chegou-se à conclusão de que a customização do currículo e a adaptação das metodologias de ensino não apenas facilitam o aprendizado de alunos com TEA, mas também promovem um ambiente mais inclusivo e equitativo, auxiliando no desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas e sociais.

Palavras-chave: Educação. Técnica. Currículo. Adaptação.

ABSTRACT

This text aimed to analyze the customization of the school curriculum for students with Autism Spectrum Disorder, as well as to examine the teaching methodologies and techniques adapted to these students. The method employed was a literature review, a qualitative study of a descriptive nature. The findings included analyses of Autism Spectrum Disorder (ASD) and its impacts on education, the importance of curriculum personalization for the inclusion of students with ASD, and the specificities of teaching techniques adapted for students with ASD. Thus, it was concluded that curriculum customization and the adaptation of teaching methodologies not only facilitate the learning process for students with ASD but also promote a more inclusive and equitable environment, supporting the development of their academic and social skills.

Keywords: Education. Technique. Curriculum. Adaptation.

Keywords: school management; Northern Brazil; inclusive education; educational leadership; public policies.

¹ Doutor em Ciências da Educação. jacyguaracosta@gmail.com

² Mestranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. arlenny.tavares@gmail.com

³ Mestranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. lucicarmi@hotmail.com

⁴ Mestranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. josimarabrito@gmail.com

⁵ Mestrando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. j.neizao@gmail.com

⁶ Doutorando em Ciências da Educação, pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. silverivaldo803@gmail.com

⁷ Mestrando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, almeidabelem@hotmail.com

1. Introdução

A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na educação tem sido um tópico recorrente nas discussões sobre educação inclusiva. No entanto, apesar dos avanços nas políticas educacionais, várias escolas continuam enfrentando desafios significativos para adaptar o currículo escolar e implementar métodos de ensino eficazes para esses alunos.

O Transtorno do Espectro Autista é um distúrbio que prejudica o avanço da comunicação, interação social e aprendizado, requerendo uma abordagem pedagógica personalizada. Neste contexto, a adaptação curricular é essencial para garantir que esses alunos adquiram conhecimento de forma adequada e eficaz, levando em conta suas particularidades e promovendo seu engajamento ativo nas atividades escolares.

O currículo escolar tradicional, marcado pela sua rigidez e métodos de ensino padronizados, muitas vezes não atende às necessidades específicas de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). É crucial que o currículo seja adaptado e alterado, oferecendo diversas estratégias de ensino, metodologias apropriadas e ferramentas de apoio que facilitem o processo de aprendizagem.

A capacitação dos professores é crucial para a aplicação dessas metodologias, demandando um processo contínuo de aprendizado e aprimoramento. Neste cenário, é crucial entender como as estratégias e métodos de ensino adaptados podem promover a inclusão efetiva desses alunos no ambiente escolar. Neste contexto, a principal pergunta que se coloca é: como a personalização do currículo escolar e a implementação de métodos de ensino personalizados podem melhorar o aprendizado e a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista no ambiente escolar podem melhorar o aprendizado e a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista nas instituições educacionais?

Este artigo teve como objetivo principal analisar a customização do currículo escolar para alunos com Transtorno do Espectro Autista, bem como as metodologias e técnicas de ensino adequadas a esses alunos.

Os objetivos específicos incluíram: examinar o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas consequências na educação; discutir a relevância da adaptação curricular para a inclusão de estudantes com TEA; compreender as particularidades das metodologias de ensino personalizadas para estudantes com TEA.

2. Materiais e métodos

Este é um estudo metodológico, estruturado em duas fases, que empregou a pesquisa de revisão integrativa da literatura no Google Acadêmico e em bases de dados como o Google Acadêmico. Os seguintes descritores foram empregados: Educação Inclusiva, Transtorno do Espectro Autista, Adaptação Curricular, a escolha de "artigos de revisão", delimitando a amostra da pesquisa em mais de 100 estudos publicados. Esses estudos foram lidos sistematicamente seus resumos e, posteriormente, selecionados 10 estudos como amostra da pesquisa.

A avaliação das informações foi realizada com base na avaliação do conteúdo das obras escolhidas. E sendo, portanto, organizadas três categorias de análises: Introdução ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas implicações educacionais; importância da adaptação curricular para a inclusão de alunos com TEA; e, Metodologias de ensino personalizadas para alunos com TEA.

3. Transtorno do Espectro Autista e suas consequências para a educação

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que impacta áreas cruciais como a comunicação, a interação social e o comportamento. O espectro é visto como vasto, pois os sintomas e a severidade do distúrbio podem diferir consideravelmente entre as pessoas.

No âmbito educacional, o TEA traz uma variedade de desafios que demandam uma estratégia especializada para assegurar a inclusão e o êxito escolar dos estudantes impactados. Pesquisas recentes ressaltam que estudantes com Transtorno do Espectro Autista frequentemente enfrentam desafios em áreas como a comunicação verbal e não verbal, afetando diretamente seu rendimento escolar e as relações sociais no contexto escolar (Santos, et al, 2024).

Conforme afirmam Freitas e Santos (2023), esses estudantes podem ter dificuldades em entender e interpretar as regras sociais, o que pode levar a comportamentos abusivos ou a um isolamento na classe. Ademais, a inflexibilidade nos comportamentos e os interesses limitados são características que podem impactar o aprendizado e a adaptação ao conteúdo escolar.

No âmbito da educação, a integração de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) demanda diversas modificações no currículo e nas abordagens metodológicas, visando assegurar que esses alunos possam acessar o conteúdo de forma relevante e eficiente (Santos, et al, 2024).

Pesquisas, como a realizada por Silva e Costa (2021), indicam que, para que a educação inclusiva seja realmente efetiva, os educadores precisam adotar abordagens de ensino diversificadas que promovam a comunicação, a interação social e o crescimento das competências cognitivas e emocionais dos estudantes.

A adaptação do aprendizado, por meio de estratégias como a educação estruturada (TEACCH) e a análise comportamental aplicada (ABA), tem demonstrado eficácia, uma vez que essas metodologias promovem ambientes mais organizados e controláveis, além de estabelecer metas de ensino bem definidas (Lopes, 2023).

Dessa forma, a adaptação do currículo vai além de uma mera alteração de conteúdos, pois requer uma reorganização das abordagens pedagógicas, dos recursos didáticos e das técnicas de avaliação (Miranda, 2022).

Conforme Oliveira e Almeida (2024), é essencial que os educadores recebam treinamento para atender às variadas necessidades dos estudantes com TEA, o que requer um processo constante de aperfeiçoamento e suporte pedagógico especializado. Assim, é crucial a criação de políticas educacionais que favoreçam a capacitação dos professores e a oferta de materiais didáticos apropriados, garantindo que os alunos com TEA tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente ao longo de sua vida escolar.

Assim, as instituições de ensino precisam estabelecer um clima educacional inclusivo, onde as estratégias e abordagens pedagógicas sejam adaptadas para atender às especificidades dos estudantes com TEA, valorizando suas particularidades e favorecendo seu crescimento social e acadêmico.

4. relevâncias das modificações do currículo para a integração de estudantes com TEA

A modificação do currículo é um elemento fundamental para assegurar a inclusão de estudantes com TEA nas escolas. Ao personalizar o conteúdo educacional, ajustando-o às particularidades e demandas individuais, promove-se um ambiente mais acessível e propício ao progresso dessas crianças (Oliveira e Silva, 2023).

De acordo com Oliveira e Silva (2023), a adaptação do currículo não se limita apenas a alterações no conteúdo, mas inclui também a reestruturação de estratégias de ensino, formas de avaliação e materiais pedagógicos, visando facilitar a participação efetiva de estudantes com TEA nas atividades escolares. Ademais, a modificação do ambiente escolar é crucial para a inclusão desses alunos.

A utilização de recursos visuais, incluindo painéis, fotos e tabelas, pode ajudar na

assimilação e retenção de ideias. Destacam que um ambiente organizado, com rotinas bem definidas e delineadas, ajuda a diminuir a ansiedade de estudantes com TEA, o que, por sua vez, estimula sua participação nas atividades. Essa abordagem de adaptação curricular busca proporcionar mais autonomia e domínio aos alunos (Costa e Pereira, 2023).

Um aspecto importante na adaptação do currículo para alunos com TEA é a aplicação de estratégias de ensino personalizadas que levem em consideração o tempo e os desafios individuais de cada aluno. A adoção de métodos variados, como o aprendizado por meio de atividades práticas e jogos, pode se revelar uma alternativa eficiente.

Santos e Lima (2023) destacam que essas abordagens facilitam a conexão dos estudantes com TEA ao conteúdo, aumentando sua motivação para se engajar no aprendizado e auxiliando-os a vencer obstáculos cognitivos e sociais.

A adequação do currículo envolve também a alteração das estratégias de avaliação, que precisam ser adaptadas para capturar o avanço individual dos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). De acordo com Martins e Oliveira (2023), o modelo de avaliação convencional pode ser inadequado para esses estudantes, pois frequentemente ignora suas competências e desafios. A adoção de métodos de avaliação mais variados e flexíveis, como observações permanentes e portfólios, tem demonstrado ser eficaz, permitindo que o educador monitore o progresso do aluno de maneira mais efetiva.

As abordagens inclusivas no ensino de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) vão além do conteúdo curricular, englobando também a formação continuada dos educadores. Para que os professores sejam capazes de ajustar suas metodologias de ensino, é fundamental que passem por treinamentos especializados em relação ao TEA e em como modificar o currículo de maneira eficiente.

Pinto, et al (2025) ressaltam a importância da formação contínua dos educadores, enfatizando que esta deve englobar tanto a aquisição de competências técnicas quanto a compreensão das características específicas do transtorno, a fim de garantir que a adaptação curricular seja verdadeiramente eficaz.

É essencial que a adequação do currículo seja feita em conjunto com os educadores, os responsáveis e os especialistas em saúde. A comunicação sobre o estudante possibilita uma visão mais abrangente de suas necessidades e habilidades, resultando em um plano de ensino mais apropriado e coeso.

Silva e Costa (2023) destacam que essa parceria torna o processo de inclusão mais efetivo, uma vez que possibilita que as abordagens utilizadas na escola sejam reforçadas pelo suporte familiar e terapêutico. A adequação do currículo para estudantes com TEA deve também estar em conformidade com as diretrizes das políticas públicas de educação inclusiva, visando

assegurar que todas as crianças tenham a oportunidade de receber uma educação de qualidade, independentemente de suas necessidades particulares.

Conforme Pinto, et al. (2025), é fundamental que as políticas educacionais foquem na capacitação de docentes e na disponibilização de recursos apropriados para a inclusão efetiva de estudantes com TEA, bem como na definição de objetivos específicos para a adaptação do currículo nas instituições de ensino.

Por último, a personalização do currículo para estudantes com TEA é um processo incessante e flexível, que precisa ser modificado de acordo com o desenvolvimento do aluno e as demandas que se apresentam ao longo do tempo. A adaptabilidade do currículo é um dos elementos essenciais para assegurar que esses estudantes consigam avançar em seu aprendizado de forma relevante.

Pereira e Rodrigues (2023) destacam que a modificação do currículo deve ser encarada como um processo de desenvolvimento contínuo, onde a instituição de ensino deve estar pronta para analisar e ajustar suas abordagens de acordo com as particularidades de cada estudante.

5. Abordagens educacionais para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

O sistema TEACCH é uma abordagem educacional amplamente reconhecida mundialmente, que enfatiza o ensino com estrutura visual, elemento fundamental para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa metodologia estabelece um ambiente de aprendizado que é claro e previsível, com o uso de cronogramas visuais, diagramas e áreas determinadas.

A abordagem visual oferecida pelo TEACCH facilita a compreensão das rotinas escolares para alunos com TEA, permitindo que realizem tarefas com maior segurança, o que diminui sua ansiedade e potencializa a concentração. Segundo Martins e Souza (2023), essa metodologia tem demonstrado eficácia ao estabelecer um ambiente seguro e controlado, fundamental para o aprendizado de estudantes que enfrentam desafios na comunicação e na organização.

A Análise Comportamental Aplicada (ABA) constitui uma das abordagens mais empregadas para desenvolver competências acadêmicas e sociais em estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), priorizando tanto o reforço positivo quanto a diminuição de comportamentos indesejados. Essa metodologia utiliza os princípios da psicologia comportamental, implementando reforços e sanções de forma sistemática para aprimorar comportamentos e facilitar a aquisição de habilidades específicas.

Conforme afirmam Oliveira e Costa (2023), essa metodologia apresenta grande eficácia

por seu foco individual, possibilitando que o processo de aprendizado seja moldado de acordo com as particularidades de cada estudante. A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) tem mostrado resultados positivos ao ensinar tanto competências do dia a dia quanto matérias acadêmicas mais avançadas.

A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é uma abordagem que emprega fundamentos da psicologia do comportamento para facilitar a aprendizagem de competências tanto na vida cotidiana quanto na educação. Este método concentra-se em fortalecer ações construtivas, além de se dedicar a minimizar comportamentos indesejados. A aplicação da técnica é adaptada para cada pessoa, com ênfase em habilidades particulares e na implementação de incentivos positivos.

Uma abordagem eficaz para ensinar alunos com TEA é aproveitar os interesses particulares da criança para estimular a aprendizagem. Ao integrar atividades que tocam os temas que os alunos apreciam, os educadores observam um crescimento notável na motivação e no envolvimento.

Essa forma de ensino também favorece o aprimoramento de competências sociais e emocionais, uma vez que os estudantes se tornam mais engajados com o material e mais abertos a se relacionar com seus pares. Segundo Costa e Silva (2023), essa abordagem estimula uma aprendizagem mais relevante, pois combina o conhecimento acadêmico com as preferências pessoais dos alunos, estabelecendo um ambiente mais receptivo e eficiente.

A tecnologia tem demonstrado ser um recurso valioso na educação de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA), especialmente no âmbito da comunicação aumentativa e alternativa (CAA). Recursos digitais, como aplicativos educacionais e dispositivos dedicados à CAA, podem auxiliar esses estudantes a se manifestar de forma mais eficiente, assim como aprimorar suas capacidades cognitivas e motoras.

A instrução em competências sociais e emocionais é uma abordagem individualizada significativa para estudantes com TEA. O objetivo é apoiar esses alunos no aprimoramento de habilidades que facilitem a interação com os demais e a compreensão das emoções, tanto as próprias quanto as alheias.

Santos e Rodrigues (2023) afirmam que essas competências são essenciais para a inclusão social, pois facilitam a melhor participação dos alunos nas atividades escolares e nas relações com seus colegas. Métodos como a utilização de jogos de papéis, narrativas sociais e atividades em grupo têm se mostrado efetivos para estimular a empatia e a comunicação entre os estudantes com TEA e seus pares.

Para estudantes com Transtorno do Espectro Autista, as estratégias que levam em conta os interesses particulares da criança tendem a ser bastante eficientes. Ao integrar os interesses dos

alunos nas atividades educativas, os educadores podem potencializar a motivação e a participação. Ademais, essas práticas contribuem para o aprimoramento de habilidades sociais e emocionais, estabelecendo um vínculo entre os conteúdos escolares e as preferências individuais dos alunos.

6. Conclusão

Para finalizar, ajustar o currículo educacional e adotar abordagens pedagógicas individualizadas são fundamentais para assegurar a inclusão real dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto escolar.

Reconhecer as necessidades específicas desses alunos e ajustar as estratégias de ensino é fundamental para oferecer uma educação que considere suas singularidades, favoreça seu desenvolvimento intelectual e social, além de incentivar sua participação ativa nas atividades escolares.

Embora existam desafios relacionados à formação dos educadores e à oferta de recursos, é indiscutível que as abordagens de ensino adaptadas, que englobam o uso de tecnologias de apoio, técnicas visuais estruturadas e atividades focadas nas preferências dos alunos, têm revelado resultados positivos em termos de participação e aprendizado.

Dessa forma, alterar o currículo e adaptar as metodologias de ensino não apenas beneficia a aprendizagem de alunos com TEA, mas também contribui para a formação de um ambiente mais inclusivo e justo, promovendo o desenvolvimento de suas habilidades, tanto em termos acadêmicos quanto sociais.

Considerando as características específicas desse grupo, é possível transformar a escola em um espaço que valoriza e homenageia a diversidade, garantindo que todos os alunos tenham acesso igualitário ao aprendizado e ao desenvolvimento. Portanto, é essencial continuar investindo na formação de educadores e na criação de um sistema educacional mais flexível e inclusivo, com o objetivo de atender às variadas necessidades dos estudantes com TEA e, assim, proporcionar uma educação verdadeiramente inclusiva e de excelência para todos.

Referências

CARVALHO, L. F.; SOUZA, P. A. Formação contínua de professores para a educação inclusiva. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 29, n. 2, p. 175-187, 2023.

COSTA, D. A.; PEREIRA, J. R. A adaptação do ambiente escolar para alunos com TEA. *Revista de Psicopedagogia*, v. 27, n. 3, p. 50-63, 2023.

COSTA, D. A.; SILVA, J. R. Ensino baseado nos interesses específicos de alunos com TEA. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 23, n. 2, p. 56-69, 2023.

FREITAS, A. C.; SANTOS, P. M. Implicações educacionais do Transtorno do Espectro Autista. Revista Brasileira de Educação Inclusiva, v. 29, n. 1, p. 23-35, 2023.

GOMES, E. P.; ALVES, M. S. Políticas públicas de educação inclusiva no Brasil. Revista de Políticas Educacionais, v. 31, n. 4, p. 213-228, 2023.

LIMA, M. G.; PEREIRA, A. F. Uso da tecnologia no ensino de alunos com TEA. Revista de Tecnologias Educacionais, v. 21, n. 1, p. 112-125, 2023.

LOPES, M. R. Práticas pedagógicas para alunos com TEA: perspectivas e desafios. Educação e Inclusão, v. 10, n. 2, p. 45-58, 2023.

MARTINS, F. S.; SOUZA, A. P. Método TEACCH: Estrutura e eficácia na educação de alunos com TEA. Revista Brasileira de Psicopedagogia, v. 19, n. 4, p. 78-92, 2023.

MARTINS, M. G.; OLIVEIRA, F. S. Avaliação inclusiva de alunos com TEA. Revista de Educação e Inclusão, v. 32, n. 1, p. 67-79, 2023.

MIRANDA, L. F. O impacto do TEA na aprendizagem escolar: um estudo de caso. Psicologia e Educação, v. 17, n. 3, p. 102-114, 2022.

OLIVEIRA, A. B.; ALMEIDA, R. P. A adaptação curricular para alunos com Transtorno do Espectro Autista: desafios e soluções. Revista de Ensino e Aprendizagem, v. 12, n. 4, p. 67-80, 2024.

OLIVEIRA, R. B.; COSTA, L. M. ABA: Análise Comportamental Aplicada na educação de alunos com TEA. Revista Brasileira de Educação Inclusiva, v. 20, n. 3, p. 45-57, 2023.

OLIVEIRA, R. B.; SILVA, L. T. Adaptação curricular para a inclusão de alunos com TEA. Revista de Educação Especial e Inclusiva, v. 22, n. 4, p. 185-198, 2023.

PEREIRA, A. T.; RODRIGUES, J. F. O processo de adaptação curricular para alunos com TEA. Revista Brasileira de Psicologia Educacional, v. 20, n. 3, p. 123-136, 2023.

PINTO, Jacyguara Costa et al. A Integração da Gestão Escolar nas Diferentes Modalidades de Ensino: Desafios e Estratégias para uma Educação Inclusiva e de Qualidade. Revena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 9, p. 440-449, 2024.

PINTO, Jacyguara Costa et al. A inclusão da criança autista nas escolas públicas e a percepção dos professores. Revena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 10, p. 302-314, 2025.

SANTOS, F. R.; LIMA, J. R. Estratégias pedagógicas para alunos com TEA. Revista Brasileira de Educação Inclusiva, v. 28, n. 2, p. 91-104, 2023.

SANTOS, F. R.; RODRIGUES, M. F. Ensino de habilidades sociais e emocionais em alunos com TEA. Revista de Psicologia e Educação, v. 28, n. 2, p. 138-150, 2023.

SILVA, J. R.; COSTA, L. F. Estratégias de ensino para alunos com TEA: práticas pedagógicas inclusivas. Revista Brasileira de Psicopedagogia, v. 18, n. 2, p. 12-24, 2021.

SILVA, M. C.; COSTA, D. A. A colaboração entre escola e família na inclusão de alunos com TEA. Revista de Psicologia e Educação, v. 19, n. 1, p. 23-35, 2023.